



# 1º CONGRESSO CATARINENSE DE CIÊNCIAS FORENSES

Rede Catarinense de Pesquisa em Ciências Forenses

24-26 JUN 2026 | FLORIANÓPOLIS, SC

## AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS CASOS ENVOLVENDO DROGAS ILÍCITAS REGISTRADOS PELO CIATOX/SC ENTRE 2015 A 2023

Congresso Catarinense de Ciências Forenses, 1ª edição, de 24/06/2026 a 26/06/2026

ISBN dos Anais: 978-65-5465-186-8

BECKER; Bruno Steven<sup>1</sup>, SANTOS; Cláudia Regina dos<sup>2</sup>, MARCHIONI; Camila<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Atualmente, notam-se repercussões diretas na saúde pública e na toxicologia forense devido ao aumento mundial do consumo de substâncias ilícitas. **Objetivo:** avaliar o perfil clínico epidemiológico de pacientes expostos e/ou intoxicados por drogas ilícitas atendidos pelo Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina (CIATox/SC), no período de 2015 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal e descritivo, com análise de dados secundários obtidos do sistema DATATOX. **Resultados:** Foram incluídos 3.691 registros de exposições a drogas ilícitas. Percebe-se um número crescente de casos ao longo deste período, embora haja um período de redução (no ano de 2020), seguido pela retomada da escalada subsequente. A maioria dos pacientes observados era do sexo masculino (70,5%), com maior prevalência na faixa etária de 20 a 29 anos (39,7%). É perceptível uma distribuição sazonal nos casos registrados por substâncias ilícitas relatados nos meses de verão, especialmente em dezembro e janeiro. Aproximadamente 27,7% dos casos necessitaram de internação. Quanto à gravidade, predominaram casos leves (63,8%), enquanto 2,5% evoluíram para óbito. A cocaína foi a substância observada com maior frequência (cerca de 64,4%), seguida pela cannabis (18,6%) e substâncias do tipo ecstasy (8,7%). Testes de triagem toxicológica foram realizados em 11,7% dos casos, com positividade em 10%, com a cocaína sendo a substância mais detectada, tanto isoladamente quanto em associação, especialmente com cannabis. Houve associação estatisticamente significativa entre sexo e gravidade ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** A elevada participação da cocaína nos casos reforça sua relevância em contextos forenses e de saúde pública. Apesar de suas limitações, esse estudo contribui para o entendimento do padrão epidemiológico das intoxicações por drogas ilícitas em Santa Catarina, auxiliando na formulação de estratégias de prevenção. United Nations Office on Drugs and Crime (UNODC). Special points of interest [Internet]. Vienna: UNODC; [cited 2025 Jul 4]. Available from: <https://www.unodc.org/unodc/en/data-and-analysis/wdr2024-special-points-of-interest.html>

**PALAVRAS-CHAVE:** centros de informação, Epidemiologia clínica, drogas ilícitas

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, brunostevenbecker@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, crs0805@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, camila.marchioni@ufsc.br

<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, brunostevenbecker@gmail.com  
<sup>2</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, crs0805@gmail.com  
<sup>3</sup> Universidade Federal de Santa Catarina, camila.marchioni@ufsc.br